

ANO XII • Nº 76

ENCONTROS BÍBLICOS

NOVEMBRO • 2020

O CAMINHO DA FELICIDADE E DA SANTIDADE



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



**VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL**
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Padre Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Lucimara Trevizan

REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa


FOTO DA CAPA:

Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade.
Fotógrafo: Raphael Calixto

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br

 /lojacristoreivirtual


 @lojacristoreivirtual

100
anos
1921 • 2021

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Os encontros deste mês de novembro irão nos provocar a pensar sobre o caminho da verdadeira felicidade e de uma vida com sentido.

O primeiro passo será nos deixar “afetar” pelo relato das Bem-aventuranças, que são o caminho de Jesus, o caminho da alegria, o caminho da santidade. Mas, ao longo dos outros encontros, seremos desafiados a viver atentos, vigilantes, preparados para acolher o Senhor que chega sempre inesperadamente.

Seguir Jesus implica reconhecê-lo no rosto de todos os sofredores deste mundo. Ele é rei, mas essa realeza se visibilizava no encontro com o outro. Ele é o servidor que quis estabelecer o Reino de Deus que é justiça e paz. Ele nos convida a colocar nossos talentos, nossos dons, a serviço da defesa da vida e da dignidade humana.

Papa Francisco lembra que o caminho da santidade, ou seja, de uma vida feliz, requer ousadia e ardor e adverte contra estar paralisado pelo medo, dependência, individualismo e pessimismo. Ele nos diz: “Deus é sempre novidade, que nos impele a partir sem cessar e a nos mover para ir mais além do conhecido, rumo às periferias e aos confins. Leva-nos aonde se encontra a humanidade mais ferida e aonde os seres humanos, sob a aparência da superficialidade e do conformismo, continuam à procura de resposta para a questão do sentido da vida” (GeE 134-135).

Ao longo dos encontros, iremos dar passos que nos preparam para o Advento, esse tempo fecundo que nos desperta e nos convida a sair do “piloto automático!”. Advento que quer nos ajudar a acolher a Deus que sempre chega.

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Refrão meditativo: Deus é amor, arrisquemos a viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo!

TODOS (*pode ser cantado*): **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Leitor 1: Que este encontro bíblico nos ajude a refletir sobre o que é uma vida bem-aventurada, feliz, santa. O evangelho quer nos despertar para viver com ousadia, acolhendo o dom que nos foi dado e colocando este dom a serviço dos outros.

Todos: **Por causa do evangelho eu faço tudo, para dele me tornar participante** (1Cor 9,23).

Leitor 2: Querido Deus, acompanha nossos passos a cada encontro, no caminho da santidade. Ajuda-nos a colocar nossa vida a serviço do teu amor.

Todos: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Refrão meditativo: Louvarei a Deus, seu nome bendirei. Louvarei a Deus, ele é minha salvação!

Leitor 1: O Senhor esteja com vocês:

Todos: **Ele está no meio de nós.**

Leitor 2: Que Deus nos abençoe em seu amor de Pai, de Filho e de Espírito Santo. Amém

Leitor 1: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: **Para sempre seja louvado!**

Canto: Quero ouvir teu apelo Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero seguir e anunciar o teu Reino de amor. E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor (bis).

AS BEM-AVENTURANÇAS E O CAMINHO DA FELICIDADE

“BEM-AVENTURADOS...” (MT 5,3)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Acolher os participantes (também os que participam na modalidade *online*). Colocar a Bíblia em lugar de destaque e uma vela acesa ao lado.
- b. Oração Inicial (pág. 04).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Jesus, vendo a multidão que o seguia, sobe à suave encosta que rodeia o lago da Galileia, senta-se e, dirigindo-se aos discípulos, anuncia as bem-aventuranças. Portanto, a mensagem é dirigida aos discípulos, mas no horizonte está a multidão, ou seja, toda a humanidade. É uma mensagem para toda a humanidade. As bem-aventuranças são uma espécie de “bilhete de identidade” do cristão, porque mostram o rosto do próprio Jesus, o seu estilo de vida.

Canto: Fala, Senhor, fala da vida. Só tu tens palavras eternas, queremos ouvir!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 5,1-12a**.

Chave de leitura:

1. Segundo Jesus, quem é bem-aventurado?
2. Por que as bem-aventuranças são um programa de felicidade?
3. Podemos nos incluir em qual destas bem-aventuranças?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: O evangelho diz que Jesus subiu à montanha e lá anunciou as bem-aventuranças. A “montanha” faz recordar o Sinai, onde Deus entregou os Mandamentos a Moisés. Jesus começa a ensinar uma nova lei: ser pobre, ser manso, ser misericordioso... Estes “novos mandamentos” são muito mais que norma. Jesus nada impõe, mas revela o caminho da felicidade — o seu caminho — repetindo a palavra “felizes” nove vezes.

Todos: Jesus anuncia as Bem-aventuranças como um programa para viver a santidade, para construir o Reino.

Leitor 3: A palavra “feliz” ou “bem-aventurado” é um termo que indica uma pessoa que está em condição de graça, que progride na graça de Deus e no caminho de Deus: a paciência, a pobreza, o serviço aos outros, a consolação... Quem progride nestes aspectos é feliz e será bem-aventurado. As Bem-aventuranças conduzem-nos à alegria, sempre; são o caminho para alcançar a alegria.

Todos: As bem-aventuranças nos dizem que nascemos para a bondade, a beleza, a compaixão...

Leitor 4: Dizer que são felizes os pobres, os que choram, os mansos, os misericordiosos, os que têm fome e sede de justiça, os perseguidos... é um contrassenso para o nosso contexto social, onde parece ser feliz aquele que mais acumula bens, que tem mais poder, mais prestígio e sucesso..., sem se preocupar com a situação dos outros. Jesus, ao contrário, constata a situação de pobreza, humilhação e de submissão vivida pelo povo; percebe o esforço que o povo faz para mudar a situação, e o proclama feliz nesta busca, porque esta busca mora no próprio coração de Deus.

Todos: Ser feliz é deixar viver a criatura livre, alegre e simples, presente dentro de cada um de nós.

Leitor 5: O Papa Francisco lembra que: “a palavra «feliz» ou «bem-aventurado» torna-se sinónimo de «santo», porque expressa que a pessoa fiel a Deus e que vive a sua Palavra alcança, na doação de si mesma, a verdadeira felicidade” (GeE n. 63-64). A santidade é, então, nossa verdade mais íntima e universal, nossa vocação fundamental. As Bem-aventuranças são como o mapa de navegação para nossa vida; são o horizonte de sentido e o ambiente favorável para nossa santificação, entendida como empenho para viver com mais plenitude, segundo o querer de Deus.

Todos: A santidade é um contínuo caminhar. É a Vida em nós que se entrelaça com a vida dos outros.

Palavra em ação: Minha presença junto às pessoas é transparência da santidade de Deus? Como ser presença visível das Bem-aventuranças no seu cotidiano?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Querido Jesus, esquecemos facilmente da tua proposta de felicidade. Ajuda-nos a não nos iludir com a busca de sucesso, de poder, de consumo, de acúmulo de coisas e a não nos desviarmos da vida verdadeira.

Todos: Senhor Jesus, faz de nós buscadores da verdadeira felicidade!

b. Querido Jesus, somos muito pobres de espírito, somos frágeis, vulneráveis. Ajuda-nos a aceitar esta pobreza do nosso ser e buscar a pobreza concreta em relação às coisas deste mundo, para sermos livres e podermos amar.

Todos: Senhor Jesus, faz de nós buscadores da verdadeira felicidade!

c. Querido Jesus, faz de nós presenças inspiradoras no mundo, portadores de valores humanos, pessoas que constroem sua vida no amor, na mansidão, na misericórdia, na justiça e na paz. Ajuda-nos a sermos santos.

Todos: Senhor Jesus, faz de nós buscadores da verdadeira felicidade!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- Rezar as dimensões da sua vida que estão paralisadas, impedindo-lhe de viver a dinâmica das bem-aventuranças, a colocar-se em marcha, com fome e sede de vida nova.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).

A VIDA QUE SE CONSUME ILUMINANDO

“NO MEIO DA NOITE, OUVIU-SE UM ALVOROÇO: ‘O NOIVO ESTÁ CHEGANDO’ (MT 25,6)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Acolher os participantes (também os que participam na modalidade *online*). Colocar a Bíblia em lugar de destaque e uma vela acesa ao lado.

b. Oração Inicial (pág. 04).

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Os textos destes últimos domingos do ano litúrgico nos convidam a velar, a estar preparados, a viver despertos. Deus não nos espera no final do caminho para nos submeter a um juízo; Ele está dentro de nós todos os instantes de nossa vida, inspirando-nos, para que possamos viver com mais plenitude e sentido. A parábola que vamos ler não está centrada no fim, mas na inutilidade de uma espera que não é acompanhada de uma atitude de amor e de serviço. As “lâmpadas” devem estar sempre acesas; se esperarmos para prepará-las no último momento, perderemos a oportunidade de entrar para a festa de casamento.

Canto: Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor; lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 25,1-13,**

Chave de leitura:

1. Quem estava atento e preparado para a chegada do noivo?
2. O que é o “azeite” que alimenta as lamparinas?
3. Que “azeite” falta na nossa vida e na vida nossa comunidade cristã?
4. O que nos faz ser “lamparinas acesas”, luz na vida das pessoas e do mundo?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: O relato é tirado da vida cotidiana. Depois de um ano ou mais de noivado, celebrava-se a festa de casamento, que consistia em conduzir a noiva à casa do noivo, onde acontecia o banquete. Esta cerimônia não tinha um caráter religioso. O noivo, acompanhado de seus amigos e parentes, ia à casa da noiva para buscá-la e conduzi-la à sua própria casa; na casa da noiva, encontravam-se suas amigas que a acompanhariam no trajeto e participariam da festa. Todos estes rituais começavam com o pôr-do-sol e avançavam noite adentro, daí a necessidade das lâmpadas para poder caminhar. A importância do relato não está no noivo, nem na noiva, nem sequer nas acompanhantes. O que o relato destaca é a luz.

Todos: Sim eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor / Sim eu quero que o meu amor ajude o meu irmão, a caminhar guiado por tua mão, em tua lei em tua luz, Senhor.

Leitor 3: A luz é mais importante porque o que determina a entrada no banquete é que as jovens tenham as lâmpadas acesas. Uma acompanhante sem luz não tinha como fazer parte no cortejo nupcial. Para que uma lâmparina consiga iluminar é preciso ter azeite. Aqui está o ponto chave. O importante é a luz, mas o que é preciso para alimentá-la é o azeite. No texto, o azeite representa as riquezas do próprio ser, as intuições, as bondades, os valores... Tudo o que alimenta a autonomia, a criatividade, a iniciativa, o espírito de busca, a capacidade de sonhar. O azeite é o tesouro do nosso ser.

Todos: O “azeite” é o que há de mais divino no interior de cada um, que precisa ser descoberto, reconhecido e ativado para tornar-se luz.

Leitor 4: Sabemos que o azeite só ilumina quando se consome. Nossa vida revela pleno sentido e alcança seu fim quando desaparecemos, consumindo-nos no serviço aos outros. Quando a chama da vida está acesa, cresce em nós a consciência de que somos luz à medida que nos gastamos na nobre missão de iluminar nosso entorno, até chegarmos a ser cera derretida. O que há de luz em nosso interior pode chegar aos outros por meio de nossas obras. Toda ação, realizada com amor e compaixão, é luz.

Todos: Felizes os que carregam sempre reservas de azeite para acolher com alegria a chegada surpresa daquele que sempre está vindo ao seu encontro.

Leitor 5: É muito bom ver cristãos comprometidos que sabem que o azeite se consome, a fé se debilita, a esperança se apaga e amor atrofia. Isto acontece quando não são alimentados com o azeite sempre novo em reserva nos seus corações. A vida cristã é uma peleja permanente e é preciso muito discernimento, vigilância, atenção para não deixar a chama se apagar. O caminho de santidade exige que estejamos com “as lâmpadas acesas” e permaneçamos vigilantes.

Todos: Ser santo é viver uma vida doada, é gastar-se, gerando luz na vida do mundo.

Palavra em ação: Deixo o desânimo, as dores, tristezas, decepções... atralharei o encontro com o “Amado”, que é o Senhor? Qual é o “azeite original” de meu interior, que inspira minha vida e me move a ser presença iluminante?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a descobrir o nosso “azeite” interior, pois assim poderemos ser luz que iluminará também os outros e a comunidade.

Todos: Senhor, queremos ser luz em ti, que és a luz!

b. Senhor Jesus, ajuda-nos a manter sempre acesa a chama do amor, atentos as tuas pegadas nas nossas vidas, carregando sempre reservas de azeite para ir com alegria ao teu encontro.

Todos: Senhor, queremos ser luz em ti, que és a luz!

c. Senhor Jesus, fica sempre conosco, para que tudo o que fizermos tenha um novo sabor e inspiração e possa ser luz no meio das trevas deste mundo.

Todos: Senhor, queremos ser luz em ti, que és a luz!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

-Quem anda distraído, disperso e surfando na superfície de si mesmo, acaba perdendo as grandes oportunidades que a vida lhe oferece. Ser “santo” é viver com sentido, atento e desperto às surpresas da vida. Reflita sobre o que tem te impedido de viver atento, com inteireza e vigilância.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).

VIVER COM OUSADIA

“FIQUEI COM MEDO E ENTERREI O TEU TALENTO NO CHÃO” (MT 25,25)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Acolher os participantes (também os que participam na modalidade *online*). Colocar a Bíblia em lugar de destaque e uma vela acesa ao lado.
- b. Oração Inicial (pág. 04).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Na instigante parábola que vamos ler, Jesus desmascara a falsa imagem de Deus dos fariseus, que torna a vida pesada e marcada pelo medo. É como se ele dissesse: “Meu Pai não é assim. Ele é fonte de amor, de misericórdia e só deseja que as pessoas vivam felizes, sem medo”. Não é o mérito ou a recompensa que constituem o núcleo da mensagem de Jesus, mas a gratuidade.

Canto: Palavra de Salvação, somente o céu tem para dar. Por isso, meu coração se abre para escutar (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 25,14-30.

Chave de leitura:

1. Quem é o Senhor a quem os servos servem?
2. Por que o servo que recebeu um só talento o enterrou? Do que ou de quem ele tem medo?
3. Que fazemos com os talentos que o Senhor nos confiou?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: O que está em questão nesta parábola é a “imagem” de Deus que todos trazemos. O indivíduo que recebeu um só talento está convencido de que o “senhor”, ou seja, Deus, é “duro”. Ele “colhe onde não semeou e ajunta onde não espalhou”. Esse indivíduo tem uma ideia terrível de Deus. E por isso, como é natural, “tem medo”; e o medo o leva a “esconder o talento

debaixo da terra”. Isso, precisamente, foi sua perdição. O medo paralisa, ou seja, torna as pessoas estereis. No fundo, Jesus está dizendo o seguinte: “o Deus que ameaça com a exigência da prestação de contas até o último centavo, é um Deus que bloqueia e anula as pessoas, os grupos, as comunidades”. Por isso, é urgente acabar com a imagem do Deus que ameaça, que não liberta nem cura, que nos amarra e não nos deixa viver.

Todos: É preciso superar os medos que nos paralisam!

Leitor 3: Crer em um Deus que pede conta até do último centavo é o mesmo que crer em um juiz justiceiro que torna a vida amarga e pesada. Sem a superação cotidiana dos medos, nossa experiência de Deus estará comprometida, perderá sua força inovadora e nos fará menos humanos. Para nos relacionarmos humanamente com o Deus que Jesus nos revelou, o mais urgente que devemos fazer é quebrar a imagem falsa de que Deus é uma ameaça da qual devemos nos proteger. Deus é fonte da Vida, ou melhor, o próprio Dom, o “talento” que se dá generosamente em tudo.

Todos: cremos num Deus que é misericórdia e compaixão!

Leitor 4: Os talentos – sejam cinco, dois ou um: em qualquer caso, uma riqueza fabulosa – representam a riqueza que somos, da qual geralmente conhecemos apenas uma mínima parte. A parábola vem nos dizer: “tens uma riqueza, és um tesouro de valor incalculável..., não tenhas medo nem te ‘enterres’ na mediocridade ou superficialidade. Atrave-te a viver tudo o que és! Sê ousado!”. Os talentos de que fala o evangelho são as realidades que nos fazem ser mais humanos. E ser mais humano significa amar mais, servindo mais.

Todos: Deus nos quer sem medo, /abertos a novidade!

Leitor 5: É também muito interessante constatar que, tanto aquele que negocia com cinco como aquele que negocia com dois recebem exatamente o mesmo prêmio. Isto indica que em nenhum caso se trata de comparar resultados do trabalho, mas a atitude dos empregados. Falando sobre ser santo no mundo atual, o papa Francisco lembra que o Senhor nos convida a gastar a nossa vida ao seu serviço. Agarrados a Deus, possamos ter ousadia, coragem de colocar nossos talentos, nossos carismas ao serviço dos outros (cf. Papa Francisco, GeE n. 129-139).

Todos: Ousadia, coragem e ardor são características de uma vida que busca a santidade

Palavra em ação: Deus pôs em minhas mãos tantos dons, talentos, tantas possibilidades... E o que estou eu fazendo com tanta “riqueza” que o Senhor me confiou? Tenho colocado meus dons a serviço dos necessitados e da minha comunidade ou estou escondendo-os?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Querido Deus, liberta-nos do medo e de tudo o que impede de frutificarmos os talentos que nos deste, fazendo-nos permanecer paralisados nas trevas de nós mesmos.

Todos: Senhor, dá-nos fé e confiança. Liberta-nos do medo!

b. Querido Deus, ajuda-nos a despertar, a sair das crenças que envenenam nosso coração e não nos deixem amadurecer, nos privando do prazer de viver o Dom (talento) que nos habita.

Todos: Senhor, dá-nos fé e confiança. Liberta-nos do medo!

c. Querido Deus, aumenta em nós a confiança no teu amor e que assim possamos gastar nossos dons na defesa da vida, sobretudo, dos nossos irmãos mais pobres e do nosso planeta tão machucado pela cobiça humana.

Todos: Senhor, dá-nos fé e confiança. Liberta-nos do medo!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 COMPROMISSOS DA SEMANA

- Dar nomes aos medos que estão paralisando tua vida, impedindo-te de viver com mais ousadia e criatividade.
- Coloca teus dons a serviço da comunidade, verifica o que pode fazer para colaborar com alguma pastoral que está a serviço da defesa da vida.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).

REALEZA QUE SE REVELA NO SERVIÇO!

“...TODAS AS VEZES QUE FIZESTES ISSO A UM DOS MENORES DE MEUS IRMÃOS,
FOI A MIM QUE O FIZESTES” (MT 25,40)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Acolher os participantes (também os que participam na modalidade *online*). Colocar a Bíblia em lugar de destaque e uma vela acesa ao lado.

b. Oração Inicial (pág. 04).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: A festa de “Cristo Rei” encerra o Ano Litúrgico. Jesus nunca atribuiu a si o título de rei; pelo contrário, o evangelho nos mostra que esse título foi dado a ele de maneira irônica e sarcástica por um rei, Herodes, e por um representante de César, Pôncio Pilatos... Por outro lado, se dizemos que Cristo é rei, é porque reconhecemos nele o servidor que quis estabelecer o reino de justiça e de paz, tão desejado pelos homens e pelas mulheres de todos os tempos. Mas ele não tem nada de outro rei: seu trono é a cruz; sua coroa é de espinhos e seu cetro é o bastão de pastor.

Canto: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, Aleluia...

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 25,31-46.**

Chave de leitura:

1. Quem são os “benditos do Pai”? Porque são chamados de “benditos”?
2. Quem são os malditos?
3. O que é para mim o Reino de Deus? Este Reino está também no centro de minha vida? É “minha causa” como foi a de Jesus?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: Todo o discurso neste texto nos revela uma outra imagem de Deus: ele se identifica com aqueles que sofrem, que passam fome e sede, que são estrangeiros, que estão nus... À hora da verdade, quando se decide o destino definitivo de cada ser humano, o que vai ser levado em conta não são as crenças de cada um, nem as práticas religiosas ou a observância das leis; o único determinante será a atitude compassiva e acolhedora na relação com o outro. Tudo isso para deixar bem claro onde e como podemos encontrar o Deus a quem buscamos e em quem acreditamos: na medida em que tomamos a sério o sofrimento e também a felicidade dos outros. Esta é a verdadeira religião.

Todos: “Tive fome, estive enfermo e encarcerado...”!

Leitor 3: Jesus é rei porque deixa transparecer sua “realeza”: o que é mais real, mais humano e divino, a sua verdade, seu ser verdadeiro, no mais profundo de si mesmo. Realeza que se visibilizava no encontro com o outro. Este é o sentido profundo do título dado a Jesus: ser rei sem tomar o poder, sem a força das armas, sem a pressão da justiça legal, sem prestígio, sem riqueza. Esta é a promessa de um Reino da igualdade e da justiça, da fraternidade e não violência.

Todos: Jesus assume todos os sofrimentos e as necessidades de todos os humanos!

Leitor 4: No Evangelho de hoje estão os sofredores de todas as raças e povos, de todas as culturas e religiões, gerações de todos os tempos. A “autoridade dos que sofrem” é a única instância ante a qual Jesus colocou a humanidade inteira. O decisivo é o compromisso solidário para com aqueles que sofrem. O que fazemos às pessoas famintas, aos imigrantes indefesos, aos enfermos desvalidos, aos encarcerados esquecidos por todos, tem um valor absoluto, pois o estamos fazendo para o próprio Deus.

Todos: Reconhecemos as feições sofredoras de Cristo nos pobres e marginalizados, na natureza devastada que geme e pede socorro!

Leitor 5: A salvação da humanidade está, pois, em ajudar aos excluídos do mundo a viver uma vida mais humana e digna. A perdição, pelo contrário, está na indiferença diante do sofrimento. Este é o grito de Jesus a toda a

humanidade. O Reino de Deus foi o centro da pregação de Jesus, o motivo de seus milagres, a razão de ser de sua fidelidade até a morte, a coroa de sua ressurreição. Seguir os passos de Jesus consiste em abraçar a causa do Reino de Deus. Ser santo é assumir a causa do Reino, é colocar-se com alegria, bom humor, paciência, mansidão, na busca de um mundo novo.

Todos: Jesus é o servidor do Reino de misericórdia, de paz, de justiça, de fraternidade.

Palavra em ação: Como me coloco diante deste mundo: inconformado? revoltado? acomodado? indiferente? otimista? ativo? Examinando a sociedade, sentindo de perto os seus problemas e desafios, que esperanças carrego? Como atuo e me preparo para me comprometer com a transformação do mundo que me cerca?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a reconhecer tua face nos sofredores deste mundo, cuja situação foi agravada pela pandemia. Faz de nós sinal de instrumento do teu Reino.

Todos: Senhor, livra-nos da indiferença e transforma nossa vida em misericórdia!

b. Senhor Jesus, o planeta pede socorro; em nosso país as florestas estão sendo devastadas. Dá-nos coragem para defender e preservar a natureza, começando por ações concretas dentro de casa, como cuidar do lixo, economizar água, reciclar o que for possível.

Todos: Senhor, livra-nos da indiferença e transforma nossa vida em misericórdia!

c. Senhor Jesus, ilumina os passos da tua Igreja na busca por ser, cada vez mais, presença solidária, nos presídios, nas vilas e favelas, defendendo a vida dos que vivem à margem da sociedade.

Todos: Senhor, livra-nos da indiferença e transforma nossa vida em misericórdia!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- Descubre como tua comunidade está realizando gestos de solidariedade e fraternidade. Procura conhecer as pastorais sociais existentes. Veja em que pode ajudar.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).

UM NOVO DESPERTAR!

“NÃO ACONTEÇA QUE, VINDO DE REPENTE, ELE VOS ENCONTRE DORMINDO” (MC 13,36)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Acolher os participantes (também os que participam na modalidade *online*). Colocar a Bíblia em lugar de destaque e uma vela acesa ao lado.

b. Oração Inicial (pág. 04).

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Estamos iniciando um Novo Ano litúrgico. Começamos com o Advento, que não é somente um tempo litúrgico, mas toda uma atitude vital que atravessa nossa existência. “Ficai despertos!”, “Vigiai!”, “Tende os olhos abertos!”: são apelos para o início deste Advento. A chave do relato do Evangelho de hoje está na atitude dos servos. Para provocar essa atitude, Jesus nos fala da chegada inesperada do dono da casa. Deus é aquele que sempre está vindo. Ele é “o que vem”. Se passamos a vida adormecidos, nada acontece.

Canto: A Palavra de Deus é a verdade, sua lei liberdade. A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma. O testemunho do Senhor é verdadeiro, sabedoria dos humildes.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Marcos 13,33-37.**

Chave de leitura:

1. O que significa vigiar?
2. Como cultivar a atenção, a vigilância para não correr o risco de estarmos dormindo quando o “dono” da casa chegar?
3. Como ajudar as pessoas a viverem atentas a cada momento, inteiras em tudo o que fazem?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: Advento é tempo que nos convida a abrir os corações, escutar o Espírito e pôr-se a caminho, enquanto “a luz da vida”, Deus mesmo, nos ilumina. É preciso despertar e ativar um fogo novo em nosso interior. Há algo importante, essencial na vida humana, que ainda está adormecido. Despertar é simplesmente abrir nossos olhos, cada dia, à luz que provém de Deus e confiar que tal luz transforme nossa maneira de ver. É preciso deixar que esta luz ilumine nossas sombras interiores.

Todos: “Desperta, tu que estás dormindo, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará” (Ef 5,14)

Leitor 3: Advento é um tempo de espera, de paciência, de confiança em Deus que não só se revela na história, mas também no nosso cotidiano. Deus é o que marca o ritmo do tempo, é aquele que tem a iniciativa. Acolher os momentos de Deus é estar preparado para o mais “inesperado”. É descobrir ou dar sentido novo a cada acontecimento, mesmo em tempos de pandemia.

Todos: O maior inimigo da atenção e da vigilância é a rotina e o modo de funcionar em “piloto automático”.

Leitor 4: A dinâmica da espera inclui a surpresa. Esta certeza é parte central da experiência da fé. Brota uma certeza: o esperado, quando chega, ultrapassa sempre o que se espera. Pode ser esperado em gratuidade, sem pressas, sem ansiedade, porque sabe que tudo é dom e graça. A espera, quando é carregada de amor e presença, faz crescer e conhecer regiões do coração até então desconhecidas e inexploradas.

Todos: Esperar é uma forma de viver!

Leitor 5: O tempo do Advento nos oferece uma oportunidade única de aprender a esperar e fazer da esperança nossa condição existencial. Somos, na medida que esperamos. Somos aquilo que esperamos ser. Vigiem, observemos, abramos os olhos para “outra realidade” que já está presente nas entranhas do nosso próprio dia a dia. Advento é indicar e ativar a “nova vida” que quer se fazer visível.

Todos: Vem, Senhor Jesus! Vem, não demores mais!

Palavra em ação: Diante do Senhor, que continuamente está vindo em nossa direção, posso perguntar: minha vida, continua adormecida? Como seguidores de Jesus, somos homens e mulheres que podemos despertar o mundo?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Querido Deus, a rotina dos dias nos faz desatentos. Ajuda-nos a conectar nossa vida ao hoje, para que estejamos inteiros e possamos habitar o momento presente onde tu te revelas.

Todos: Senhor, vem e não demores mais!

b. Querido Deus, muitos vivem na apatia, no desânimo, na falta de sonho. Ajuda-nos como comunidade cristã a despertar as pessoas para a beleza do instante que passa e livra-nos da comodidade.

Todos: Senhor, vem e não demores mais!

c. Querido Deus, que neste Advento possamos preparar bem nossa vida e nossas comunidades para o Natal. Que estejamos atentos ao eco dos teus passos nas periferias do mundo, nos que sofrem, onde nasces continuamente.

Todos: Senhor, vem e não demores mais!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 COMPROMISSOS DA SEMANA

- Procura aprofundar a espiritualidade da espera, rezando a Novena de Natal de nossa Arquidiocese. Vê como participar, também pelas plataformas online. É importante preparar-te para encontrar o Menino Deus que chega no Natal.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).



Mãe Piedade

O CANAL DO SANTUÁRIO
DA PADROEIRA DE MINAS



- *Santa Missa*
AO VIVO
- *Homilias*
- *Terço da Piedade*
- *Orações*
- *Músicas*
- *Lives*

**INSCREVA-SE NO CANAL, ATIVE O
SININHO E SINTA-SE PERTINHO DE
NOSSA SENHORA DA PIEDADE**



**Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade**

**FAÇO
PARTE**



**SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE
PADROEIRA DE MINAS**